



ESPÍRITO SANTO

OS PRINCÍPIOS ACIMA DAS PERSONALIDADES

O anonimato é o alicerce espiritual das Doze Tradições. Toda a experiência de A. A. encontra-se condensada na literatura que, sem dúvida, constitui a ferramenta básica para a recuperação ou reabilitação do enfermo alcoólico que de fato deseja a reinserção à vida com qualidade.

A questão do anonimato é algo simples e por sua vez bastante complexo de vivenciar. É simples quando de fato nos permitimos a praticar o Terceiro Passo. “Seja feita a vontade do Poder Superior”. É complexo quando colocamos em prática nossa vontade (personalidade) ao invés de observar os princípios de A. A. contidos nos Três Legados através dos Doze Passos, Doze Tradições e Doze Conceitos para Serviços Mundiais.

Uma das coisas de convívio difícil para o ser humano é não poder mostrar suas realizações. A sociedade valoriza as pessoas junto às suas atividades. Há uma luta cotidiana para conseguir espaços nos meios de comunicação visando mostrar o autor e a obra. Já no caso dos membros de Alcoólicos anônimos, a experiência tem-nos mostrado a necessidade de aceitar e vivenciar o fato de que a publicidade seja dada à IRMANDADE e não para seus membros. Enfim, o anonimato na Irmandade significa que abrimos mão de qualquer prestígio pessoal para exercermos a unidade em A. A., que nos permite sermos úteis, nos recuperarmos e contribuir através de

nossa mudança – “EXEMPLO” – para que os recém-chegados sintam o privilégio de buscar a recuperação.

A busca constante da prática da Sétima Tradição nos mostra como devemos posicionar se de fato almejamos a serenidade. Na SACOLA, os membros de A. A. fazem contribuições voluntárias, ninguém sabe quanto os outros contribuíram, apenas a GARANTIA de que, com o privilégio de não necessitar usar bebidas alcoólicas ficam felizes por poderem contribuir para a manutenção de Alcoólicos Anônimos. Agindo no espírito da SACOLA que é o símbolo real da UNIDADE veremos o quanto é fácil e saboroso permitir à luz do Sétimo Passo que os princípios de A. A. sejam colocados em primeiro lugar.

O folheto “*Entendendo o Anonimato*” oferece a todos nós importantes sugestões que nos permitem uma posição de respeito aos princípios de A. A. no âmbito externo. Mas, após muitos encontros na Área, através dos relatos de companheiros e companheiras de todos os Distritos, percebemos que nas atividades internas como nos Grupos, ESLs, Comitê de Área etc. há muita dificuldade em permitir as personalidades afastarem-se para a prática dos PRINCÍPIOS. É verdade que a matriz – GRUPO – enfrenta muitas dificuldades em virtude dos servidores de confiança não observarem o Nono Conceito. “Uma boa liderança também levará em conta que um bom plano ou ideia pode vir de qualquer pessoa, a qualquer hora. Consequentemente, uma boa liderança muitas vezes substituirá os seus acalentados planos por outros, que são melhores e dará crédito a fonte”.

Isso pode ser praticado no Grupo com auxílio do livreto O Grupo de A. A. e nos demais órgãos de Serviços observando e praticando o Manual de Serviço. Falando no livreto O Grupo de A. A., os comitês de serviço dos Grupos muitas vezes visualizam situações como baixa frequência e falta de servidores. Porém, às vezes, o Grupo tem três ou mais reuniões semanais e são feitas sempre do mesmo jeito, praticamente com depoimento (desabafo). Mas, no livreto O Grupo de A. A., os membros mais experientes à luz do Conceito Nobre nos legaram sugestões como:

“QUE ESPÉCIES DE REUNIÕES UM GRUPO PODE FAZER?”

“O RODÍZIO É IMPORTANTE?”

“E A HORA DO CAFÉ?”

Para o sucesso da recuperação do indivíduo, é importante que o Grupo no exercício da Quinta Tradição busque vivenciar a atração em vez de promoção. Assim, possibilitando A. A. ter um bom relacionamento com os membros, em especial, para assim, relacionar com o público de tamanha importância que muitos amigos de Alcoólicos Anônimos têm o prazer de recomendar A. A.

Assim, colocando em prática o que disse um de nossos cofundadores: “é melhor deixar que nossos amigos nos recomendem”.

O anonimato é de verdade a porta de entrada visando a aceitação da verdade de A. A., que sugere a todos que almejam uma vida feliz, íntegra e prazerosa, a necessidade de colocar em primeiro lugar os princípios de A. A.

Foi baseado nesses princípios que Bill rejeitou o título de Doutor “Honóris Causa”, oferecido por uma famosa Universidade Americana, e Dr. Bob, que sequer permitiu fosse erguido um monumento em sua homenagem após a sua morte. Quando soube da vontade de alguns amigos, sorrindo disse: “Deus os abençoe. Eles têm boa intenção, mas pelo amor de Deus, Bill, que sejamos enterrados, tanto você como eu, da mesma maneira como são todas as pessoa”.

É importante que aceitemos o programa de A. A., em especial fazermos uso da Garantia Quatro do Décimo Segundo Conceito que diz: “Todas as decisões importantes sejam tomadas através de discussão, votação e, sempre que possível, por substancial unanimidade.” Uma vez assim agindo, estamos com certeza colocando os PRINCÍPIOS ACIMA DAS PERSONALIDADES”.

Serviço é um presente do nosso Poder Superior. Esperamos que os servidores de A. A. busquem constantemente colocar o PROGRAMA DE A. A. EM PRIMEIRO LUGAR, A todos, infinitas vinte e quatro horas de sobriedade emocional.

FONTE:

**JUNAAB – Relatório Anual de Alcoólicos Anônimos do Brasil
XXXI Conferência de Serviços Gerais – São Paulo/SP – 2007
Página 128 - 129**